



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
PLANO DE ENSINO



2023.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ZOT 7708	Fragicultura II	2,5	0,5	54
Fase: 6ª		Créditos: 03		Caráter: obrigatória
Módulo: Ciências Agrônômicas			Departamento: Zootecnia e Desenvolvimento Rural	

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
1. Quinta Feira - 09:10 às 11:50	FER/UFSC

III. PROFESSORES MINISTRANTES E COLABORADORES

Prof. Abdon L. Schmitt Filho, Ph.D.

IV. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT-7503	Fragicultura I

V. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Zootecnia

VI. EMENTA

Reconhecimento de espécies forrageiras. Classificação de espécies forrageiras. Técnicas de formação, adubação e manejo de pastagens. Produção de sementes. Metodologias de conservação de forragens: fenação e ensilagem. Capineiras e forrageiras de inverno. Melhoramento de campos nativos e naturalizados com espécies melhoradas.

VII. OBJETIVO

- 1) Identificar as principais forrageiras utilizadas para formação dos pastos; estudar os principais aspectos relacionados ao uso das forrageiras visando a sustentabilidade do sistema produtivo.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

1. Importância da fragicultura e caracterização pastoril do estado;
2. O Gênero Brachiaria;
3. O Gênero Pennisetum;
4. O Gênero Panicum;
5. Gênero Cynodon;
6. Outras gramíneas estivais: Hemária e Setária;
7. Gramíneas e leguminosas nativas e naturalizadas.
8. Leguminosas de verão: Arachis, Estilozantes, Desmodium, Leucena e Guandu;
9. Cana forrageira e silagem;
10. Gramíneas de inverno: Azevém, Aveia e Centeio;
11. Leguminosas de inverno: Trevo Branco, Trevo Vermelho, Trevo Vesículoso, Trevo Subterrâneo, Cornichão e Alfafa;
12. Implantação e manejo de pastagens;
13. Caracterização e melhoramento dos campos nativos e naturalizados;
14. Flutuação estacional das pastagens e planejamento forrageiro;

Conteúdo Prático:

1. Inoculação de leguminosas;
2. Peletização de sementes;
3. Identificação de gramíneas forrageiras, estivais e hibernais;

5. Identificação de leguminosas forrageiras, estivais e hibernais;
6. Coleta de forrageiras para o herbário;
8. Preparação do herbário.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com utilização de projetores multimídia e quadro. Leitura de artigos científicos e revisões bibliográficas. Aulas práticas a campo na Fazenda Experimental da Ressacada (FER/UFSC). Atividades extraclasse para repor as matérias dos dias não letivos e aprofundamentos teóricos.

A disciplina seguirá as normas da resolução nº 017/CUn/97.

Aulas expositivas: 46horas-aula.

Aulas práticas no CCA e Fazenda Experimental da Ressacada (FER/UFSC): 8 horas-aula.

Atividades extraclasse para repor os dias não letivos: 6 horas-aula.

X. AVALIAÇÃO

Serão realizadas 2 avaliações teóricas que comporão **80% da nota final**. Estas avaliações serão compostas por PROVA I e/ou testes no início das aulas (30%) e prova final (50%). **Os testes sempre tratarão das aulas anteriores. A REALIZAÇÃO DOS MESMOS SERÁ SEMANAL e poderão ser substituídos por uma única prova no meio do semestre. Todavia, alterações poderão ocorrer em função da finalização de cada tópico e de eventuais restrições no cronograma.**

Os acadêmicos deverão entregar um herbário (20%) que será composto por 5 gramíneas hibernais, 10 gramíneas estivais, 5 leguminosas hibernais e 10 leguminosas estivais. Cada exsicata deve ser devidamente etiquetada com a respectiva descrição da forrageira. A nota do herbário é composta pela avaliação do herbário propriamente dito e identificação das exsicatas. **A entrega do herbário completo e a avaliação oral são pré-requisitos para a prova final.** A nota final será composta de seguinte forma: 30% (Prova I/Testes) + 50% (Prova II) + 20% (herbário).

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DURANTE O SEMESTRE:

Atendimento individual aos alunos será durante os horários específicos de atendimento ou em horário previamente definido.

XI. CRONOGRAMA

Data	Nº	Horas	ASSUNTO
9 mar	1	3h/a	A importância da produção a base de pasto. Os campos nativos e pastagens brasileiras.
16 mar	2	3h/a	A produção a base de pasto como instrumento de “empoderamento” social, competitividade econômica e desempenho ambiental: a produção a base de pasto em Santa Catarina.
23 mar			Dia não letivo. Atividade extraclasse (AEC 3h).
30 mar	3	3h/a	Leguminosas de inverno: Trevo branco, vermelho, vesiculoso e subterrâneo. Outras leguminosas hibernais de importância: alfafa (<i>Medicago sativa</i>) e cornichão (<i>Lotus corniculatus</i>) AP. Apresentação do Laboratório de forragicultura.
6 abr	4	3h/a	Gramíneas de inverno: Aveia, Azevém, Centeio. AP. Inoculação e peletização de sementes.
13 abr	5	3h/a	Fluxo de energia no ecossistema pastoril. Curva sigmoide e a curva de crescimento da raiz. Herbivoria. Referencial teórico para a divisão das pastagens. Leis do PRV.
20 abr FER/UFSC	6	3h/a	O pastoreio Racional Voisin na FER. Unidade de Bovinocultura de Corte e de Leite, Unidade de Ovinocultura e o Sistema Silvipastoril com Núcleos. Identificação de espécies forrageira na Unidade de Agrostologia. Sobressemeadura de gramíneas e leguminosas
27 abr	7	3h/a	Melhoramento dos campos nativos e naturalizados. AP. Apresentação do herbário.
4 mai	AP. FER 8	3h/a	O gênero <i>Arachis</i> (<i>Arachis pintoi</i> , <i>A. glabrata</i> , <i>A. repens</i>) e <i>Stylozanthos</i> . Outras leguminosas de verão de destacada importância, <i>Desmodium spp</i> , <i>Cajanus cajan</i> e <i>Leucaena leucocephala</i> . PROVA I
11 mai	9	3h/a	Semana da Zootecnia
18 mai	10	3h/a	Princípios de plano forrageiro. A cana forrageira.
25 mai	11	3h/a	A espécie <i>Pennisetum purpurium</i> cvs. Mineiro, Napier, Cameroon, Tawian, Roxo, Mott, Pioneiro e Paraíso. AP. ENTREGA DO HERBÁRIO: GRUPO 1
1 jun	12	3h/a	A espécie <i>Panicum maximum</i> , cvs. Colômbio, Tobiata, Tanzânia, Mombaça, Centauro, Centenário, Vencedor, Aruana e Massai. AP. ENTREGA DO HERBÁRIO: GRUPO 2
8 jun			Dia não letivo. Atividade extraclasse (AEC 3h).
15 jun	13	3h/a	O Gênero <i>Brachiaria</i> I. Braquiárias históricas: 1. <i>Brachiaria decumbens</i> , 2. <i>Brachiaria ruziziensis</i> , 3. <i>Brachiaria humidicola</i> , 4. <i>Brachiaria dictyoneura</i> . AP. ENTREGA DO HERBÁRIO: GRUPO 3

22 jun	14	3h/a	O Gênero <i>Brachiaria</i> II. Braquiárias para áreas encharcadas: <i>Brachiaria mutica</i> e <i>Brachiaria subquadrifera</i> . Braquiárias de vanguarda: cvs. De <i>Brachiaria brizantha</i> , Híbridos e Híbridos naturais.
29 jun	15	3h/a	PROVA II. Sistemas Silvopastoris. Sistemas Silvopastoris com Núcleos - SSPnúcleos
6 jul	16	3h/a	PROVA Recuperação. Reconhecimento de forrageiras no CCA.

IX. BIBLIOGRAFIA:

Básica

FONSECA, D.M & MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. Editora UFV, Viçosa – MG. 2010. Quinze exemplares na BU-CCA. Nº chamada - 633.2 P713.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F. e SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. Editora Multipress – Jaboticabal – SP. 2013. Dez exemplares na BU-CCA. Nº chamada - 633.2 F 728.

CÓRDOVA, U. et al. **Melhoramento e manejo de pastagens naturais no Planalto Catarinense**. Florianópolis – SC. EPAGRI. 2004. Quatro exemplares na BU-CCA. Nº chamada- 633.2 M521.

CÓRDOVA, U. et al. **Produção de leite à base de pasto em Santa Catarina**. Florianópolis – SC. EPAGRI. 2012. Quatro exemplares na BU-CCA. Nº chamada - 636.2.034 P964.

Complementares:

FONTANELI, R.S. et al. **Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul-brasileira**. http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/li/li01-forrageiras/pre_texto.pdf. Brasília – DF. Embrapa. 2012.

KLAPP, E. **Prados e pastagens**. Lisboa – PT. Calouste Gulbenkian, 2ª Ed, 1986. Tres exemplares na BU-CCA. Nº chamada 633.2.03 K63p.

PILLAR, V.P. et al. **Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília – DF. MMA. 2009. <http://ecoqua.ecologia.ufrgs.br/arquivos/Livros/CamposSulinos.pdf>

PUPO, N.J.H. **Manual de pastagens e forrageiras**. Campinas – SP. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1985. Cinco exemplares na BU-CCA. Nº chamada 633.2 P984m.

Periódicos

1. Ciência Rural <http://coral.ufsm.br/ccr/cienciarural/index.htm>
2. Grass and Forage Science <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/13652494>
3. Journal Animal Science <https://academic.oup.com/jas>
4. Journal of Range Management <https://globalrangelands.org/collection/4>
5. Pesquisa Agropecuária Brasileira <http://seer.sct.embrapa.br/index.php/pab>
6. Revista Brasileira de Agroecologia <http://aba-agroecologia.org.br/revista-brasileira-de-agroecologia/>
7. Revista Brasileira de Zootecnia <http://www.revista.sbz.org.br/edicao/lista.php>
8. Tropical Grasslands <http://www.tropicalgrasslands.info>

.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ___/___/___

.....
Ass. Chefe do Depto.